

ANTÓNIO
SÁ PINTO

Licenciado e mestrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações, trabalhou na PT Inovação e foi formador na Universidade de Aveiro. Em 1998 cria a Telbit com ex-trabalhadores da PT Inovação.

TELBIT

Sediada em Aveiro, emprega 52 colaboradores. Em 2008, facturou 1,5 milhões de euros. Em 2009, prevê um crescimento de facturação de 5%. Tem a PT Inovação como principal cliente.

Os caçadores de bugs

Da qualidade do *software* depende boa parte do sucesso de uma empresa. Com base nesta premissa, a Telbit já tem os olhos postos no Brasil

► Pode parecer confuso, mas a Telbit cresceu como empresa que desenvolve *software* para empresas que desenvolvem *software*. António Sá Pinto, fundador e líder da empresa aveirense, explica o posicionamento: «Todo o *software* tem *bugs*. E quanto mais tarde for descoberto um *bug*, mais difícil é corrigi-lo, podendo afectar versões futuras das aplicações. Temos uma solução que permite fazer, num só clique, testes de *software* que antes poderiam exigir o trabalho de três ou quatro pessoas durante duas semanas.»

Nas últimas décadas, a indústria do *software* não parou de crescer e, com ela, registou-se uma crescente procura de garantias de qualidade, por questões concorrenciais ou financeiras. O processo de detecção de falhas pode envolver a análise de múltiplas linhas de código e a verificação de relações entre vários componentes de uma aplicação. Quando é detectado um *bug*, os efeitos podem revelar-se negativos tanto para a imagem do produtor, como para as empresas que encomendaram as

aplicações e não querem correr o risco de ter os negócios dependentes dos "caprichos" das tecnologias.

António Sá Pinto lembra que é por todas estas razões que os estudos mais actuais estimam que o segmento de *software* de testes está a crescer três vezes mais do que a média da indústria de *software*. A Telbit está presente no segmento com as ferramentas Testudio e Service Manager, que têm tido por principais destinatários os operadores de telecomunicações, que recorrem ao *software* que testa a qualidade das interações entre os vários campos e formas de tratamento da informação sediada em bases de dados para lançar novos produtos e serviços.

Nos próximos tempos, a empresa aveirense pretende reforçar a presença das suas ferramentas junto de *softwarehouses*, a fim de alargar o raio de acção e seguir as tendências de mercado. «Todas as empresas devem perceber a importância da qualidade do *software* na prestação de serviços ou desenvolvimento de produ-

tos. Sendo que, quanto mais complexo o *software*, maiores podem ser as falhas que pode ter», explica António Sá Pinto.

NEGÓCIOS A DOBRAR

A Telbit tem dividido as actividades entre o *outsourcing* e a produção de *software* de testes. Apesar de não pretender abandonar o *outsourcing*, é na área de produção de *software* que a empresa criada por ex-funcionários da PT Inovação deposita maiores esperanças no que toca à evolução dos negócios. «Queremos reforçar a aposta no *software* porque é nesta área que conseguimos criar mais valor. Até porque somos uma empresa de capital social», explica o director-geral da Telbit.

Hoje os principais concorrentes da Telbit são estrangeiros. A produtora de *software* aveirense não tem receio da concorrência e já está a ponderar a internacionalização. Em equação está uma presença no mercado brasileiro - um negócio cujos detalhes só deverão ser revelados quando o acordo estiver concluído. ■

Hugo Seneça